

Registo eleitoral já cobre áreas da Renamo em Nampula

A Renamo abriu quinta-feira última ao recenseamento eleitoral mais um posto administrativo que controla no distrito de Murrupula, a 70 quilómetros a sul da cidade de Nampula, mas notícias de Sofala dizem que em Maríngué, Cheringoma e Muanza, zonas sob influência daquele movimento armado, o processo ainda não começou, não se sabendo quando é que isso poderá ocorrer. Em Dondo o processo está interrompido devido à falta de transporte para o material de registo.

Em Nampula, a AIM soube que o posto aberto ao recenseamento pela Renamo é o de Namilaze, que dista cerca de 68 quilómetros da sede do distrito de Murrupula, onde se calcula que estejam a viver cerca de 16 mil pessoas.

Citando fontes da comissão distrital de eleições, a AIM esclarece que a abertura tardia da zona ao registo eleitoral "não se deveu ao impedimento dos dirigentes locais da Renamo, como continua a acontecer em duas localidades do distrito de Malema, mas sim ao aparente receio de fazer deslocar as brigadas de recenseamento para o local, sem que primeiro se consultasse a direcção da Renamo.

A fonte acrescenta que depois da anuência da Renamo terá sido, entretanto, encaminhado para aquela região "todo o material eleitoral, porque até quarta-feira faziam-se diligências para se conseguir, em Nampula, uma viatura para o transporte dos "kits" eleitorais".

Entretanto, o ponto conflituoso continua a ser as duas localidades de Malema, nomeadamente Namíbia e Mucuassula, onde responsáveis da Renamo mantêm-se intransigentes quanto à permissão para o início do registo eleitoral.

A AIM diz sobre o assunto que a Comissão Provincial de Eleições, CPE, de Nampula mostra-se "fatigada" por esta atitude, pois os assessores da organização, com quem se devia procurar encontrar uma solução, continuam "desaparecidos".

Uma delegação da CPE desloca-se, porém, na próxima segunda-feira a Malema, para procurar uma "saída" para o impasse.

O presidente deste organismo em Nampula, Aurélio das Neves, diz, entretanto, que "noulras zonas controladas pela Renamo naquela província o registo continua sem quaisquer obstáculos e é preocupante que a má-fé prevaleça em Malema.

NOUTRAS ZONAS

Entretanto, informações divulgadas

sufrágio de Outubro próximo.

O distrito de Momba, por exemplo, oito dias depois do início do processo registava ontem 137.878 eleitores recenseados, enquanto Ribáuè inscreveu já 14.773. Calcula-se que este território possua cerca de 55.880 cidadãos com 18 ou mais anos de idade, portanto em condições de eleger.

O distrito de Meconta, por seu turno, conta já com 40 411 cidadãos com cartão de eleitor.

ontem referem que Nampula poderá vir a ultrapassar os cerca de 1600 mil eleitores inicialmente previstos para o